



EFICÁCIA DA VACINA RECOMBINANTE ADJUVADA CONTRA HERPES-ZÓSTER EM IDOSOS IMUNOCOMPROMETIDOS

ALAN FELIPE SOUZA RIBEIRO; ISADORA PEDROCHE DA ROCHA; NILZA ROSA TEXEIRA; HELENA CORREA NOGUEIRA

Introdução: A herpes-zóster, doença causada pela reativação do vírus varicela-zóster, afeta milhões de pessoas anualmente, principalmente idosos e imunocomprometidos. A vacinação recombinante adjuvada contra essa patologia é fundamental para prevenir a doença e suas complicações, como a neuralgia pós-herpética, melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Analisar a eficácia da vacina Recombinante Adjuvada contra Herpes-Zóster em Idosos Imunocomprometidos. **Metodologia:** Este estudo seguiu uma revisão sistemática, com busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, priorizando artigos dos últimos 5 anos. Foram selecionados estudos quantitativos (ensaios clínicos, coortes e transversais) e qualitativos (análises descritivas), excluindo casos isolados e artigos sem informações sobre eficácia vacinal. A análise considerou taxa de eficácia, resposta humoral e celular, destacando as variações conforme imunossupressão e a idade. **Resultados:** Todos os pacientes participantes dos estudos foram acompanhados, em média, por 1 ano após a aplicação da 2ª dose da vacina recombinante contra Herpes-Zóster. Entre os indivíduos imunocomprometidos, a eficácia da vacina variou de acordo com o tipo de doença imunossupressora, gerando resultados que variaram de 68,2%, os quais são pacientes submetidos a transplante de tronco hematopoiético, a 87,2%, os quais são pacientes com doenças malignas hematológicas que realizam tratamento imunossupressor. Não houve diferenças significativas em relação à taxa de respostas humorais entre os diferentes imunocomprometidos e a variação da eficácia de acordo com a idade dos idosos não foi significativa. A maior parte dos testes realizados foram feitos quando a imunossupressão estava próxima do seu máximo, o que acabou gerando tais resultados. **Conclusão:** Estudos comprovam a eficácia da vacina RZV na proteção contra o Herpes-Zóster em indivíduos imunocomprometidos, com índices de sucesso variando entre 68,2% e 87,2%, a depender da condição de saúde do paciente. Essa vacina representa um marco na prevenção da doença, especialmente para aqueles com sistema imunológico fragilizado e maior suscetibilidade a complicações. Além de sua eficiência, a RZV demonstrou ser segura para uso nessa população, mesmo em casos de imunossupressão máxima, oferecendo proteção sem riscos adicionais.

Palavras-chave: **HERPES-ZÓSTER; IDOSOS; VACINA**